



## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

### N.º 1

**Ano em avaliação: Início março/2023 Fim março/2024**

#### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

##### 1.1 – Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Sertã

##### 1.2 – Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Prof. Doutor David Lopes,

6100 - 760 SERTÃ

Tel. 274 600 650

##### 1.3 – Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Carlos Sousa Fernandes

Diretor

274 600 650

##### 1.4 – Apresentação da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP dos jovens no contexto da sua intervenção.

###### Missão, princípios e valores

A missão do Agrupamento de Escolas de Sertã assenta nos grandes objetivos fixados pela Lei de Bases do Sistema Educativo, isto é, numa ação formativa orientada para o desenvolvimento holístico da personalidade dos formandos e da sua formação enquanto cidadãos ativos, participantes e responsáveis na construção de uma sociedade mais justa e democrática, o progresso social e o desenvolvimento sustentado em experiências diversificadas, objetivos complementados por grandes linhas de orientação mais recentemente consagradas pelo Ministério da Educação e Ciência, nomeadamente a valorização do esforço, do rigor científico e da disciplina.

A missão do AES pode ser fortalecida se for ancorada em importantes orientações de fundo que se apresentam hoje com grande sentido de atualidade e de futuro. É o que defende o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, presidida por Jacques Delors, quando afirma que, para fazer face aos desafios de um mundo em rápida e profunda transformação, a educação ao longo da vida surge como chave de acesso ao séc. XXI. É importante que a escola se prepare e prepare os seus alunos para esta nova realidade. Para isso, é igualmente importante que toda a comunidade educativa reaprenda a aprender e contribua, dentro das respetivas atribuições e possibilidades, para que os nossos alunos construam o seu futuro sobre os quatros pilares da educação para o século XXI:

- Aprender a conviver – aprender a viver com os outros, compreender melhor os outros e o mundo com exigência e compreensão mútua.

- Aprender a conhecer – as rápidas alterações causadas pelo progresso do conhecimento científico e as novas formas de atividade económica e social obrigam a conciliar conhecimento geral com um conhecimento mais específico.
- Aprender a fazer – necessidade de o indivíduo se adaptar para enfrentar numerosas situações, algumas das quais imprevisíveis, promovendo o trabalho em equipa que, atualmente, é uma dimensão negligenciada pelos métodos de ensino.
- Aprender a ser – saber aproveitar o melhor de cada um de nós; necessidade de incrementar a nossa capacidade de autonomia e de discernimento, acompanhada pela consolidação da responsabilidade pessoal na realização de um destino coletivo; não deixar inexplorado nenhum dos talentos que, à semelhança de tesouros, estão soterrados no interior de cada ser humano.

Sem sermos exaustivos, podemos citar a memória, o raciocínio, a imaginação, as capacidades físicas, o sentido estético, a facilidade de comunicar com os outros, a aceitação da diversidade como enriquecimento pessoal e social, a inclusão de todos e cada um, favorecendo a individualidade e as características particulares de cada indivíduo.

A comunidade na qual se insere o AES tem como expectativa um processo formativo assente na relevância do saber, sustentado com os contributos das ciências, das artes, das humanidades, do desporto e das tecnologias e associado a princípios e valores humanistas que preparem os seus educandos para os novos e desconhecidos desafios da sociedade. Neste sentido, a missão do Agrupamento de Escolas de Sertã consubstancia-se nos seguintes princípios e valores:

- Desenvolvimento e realização pessoal das crianças e dos jovens;
- Orientação para o sucesso cognitivo, afetivo e social;
- Vivências e convívios equilibradas e felizes;
- Construção de futuro e de percursos sólidos e positivos;
- Valorização do conhecimento, da excelência, do trabalho, da disciplina, do rigor, da exigência e do mérito;
- Respeito por princípios e valores fundamentais de civildade e humanismo (Tolerância, Justiça, Cooperação e Bem-estar);
- Inclusão cultivando a igualdade de oportunidades;
- Envolvimento ativo e construtivo das famílias;
- Promoção de uma cidadania ativa que implica o exercício de participação na melhoria da comunidade.

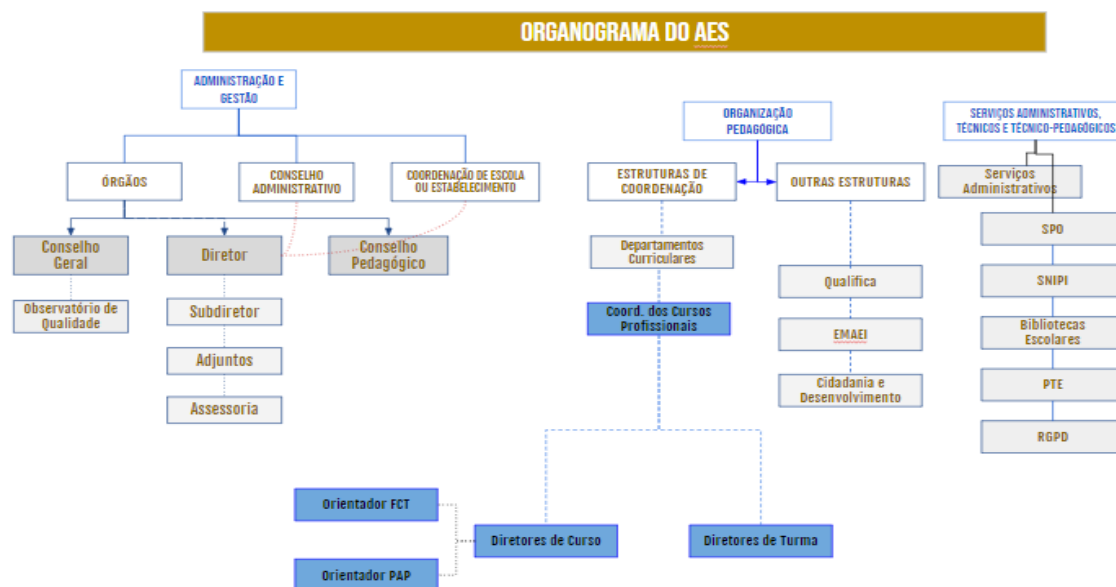
A missão de fazer do Agrupamento de Escolas de Sertã uma instituição de ensino público de referência é de todos: direção, corpo docente, corpo não docente, alunos, pais e encarregados de educação, instituições públicas e privadas, parceiros e toda a comunidade direta ou indiretamente ligada à escola.

### **Visão**

O Agrupamento de Escolas de Sertã pauta-se por uma visão holística da formação do aluno e quer consolidar-se como uma instituição educativa de referência no território da Zona do Pinhal. O AES é um agrupamento com ambiente inclusivo, que procura eliminar as barreiras à participação e à aprendizagem e trabalha para afastar todas as formas de discriminação e de exclusão. Pretende continuar a ser uma instituição com identidade própria, com uma atitude

interventiva e dignificante no concelho da Sertã, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento de cada um, em particular, e de toda a comunidade local, em geral. O AES é claramente um agrupamento no qual os alunos aprendem a conviver, a conhecer, a viver e a ser.

### 1.5 – Estrutura orgânica e cargos associados.



### 1.6 – Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação/N.º de Alunos (por género e total)											
		2021/2022			2022/2023			2023/2024					
		T/GF	N.º AL			T/GF	N.º AL			T/GF	N.º AL		
			F	M	T		F	M	T		F	M	T
Profissional	Técnico de Multimédia	3	22	16	38	3	24	21	45	3	12	25	37
Profissional	Técnico de Eletrónica Automação e Computadores	1	-	15	15	2	-	26	26	3	-	44	44
Profissional	Técnico de Eletrotécnica	2	-	15	15	1	-	5	5	-	-	-	-

### 1.7 – Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (e respetivas ligações eletrónicas).

- [Documento Base](#)
- [Plano de Ação](#)
- [Relatório do Operador](#)
- Outras questões do EQAVET

### 1.8 – Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas da Sertã, foi atribuído o Selo de Conformidade EQAVET para 3 anos, no dia 22 de março de 2022.

### 1.9 – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Súmula das recomendações constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
1. Comunicação e divulgação da escola com e para o exterior, aumentando a participação da escola na comunidade;	Participação dos alunos da escola em atividades promovidas pelo Município e outras entidades parceiras Feira educativa Participação da comunidade escolar na recolha de alimentos para cabaz de Natal. Participação da comunidade escolar em ações de voluntariado Ciência Viva Inauguração do Estúdio RTP Turismo de Portugal Maratona de Leitura Lançamento Livro Eduardo Barata Comarca da Sertã Plano Nacional da Artes/Feira Passeio Celinda BTT - Descida do Picoto AES direto (EE e toda a comunidade) BV Cernache
2. Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior e cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional;	Implementação do conselho consultivo, com vista à melhor definição da oferta formativa da escola.
3. Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região;	Participação de entidades externas no desenvolvimento de alguns conteúdos letivos. Promoção de sessões de sensibilização sobre mercado de trabalho, saúde (mental, psicologia). Ações sensibilização sobre segurança Visitas a empresas da região Especialista Inteligência artificial SERQ
4. Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;	Reuniões trimestrais com todos os encarregados de educação. Os encarregados de educação são envolvidos na seleção dos locais de estágio, quer nacionais quer internacionais. Participação da associação de pais nos eventos da Escola
5. Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders, alargando a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;	Programa Erasmus +, KA1 e KA2 Plano de internacionalização da Escola
6. Maior incentivo participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos;	Ações de formação com o envolvimento de várias disciplinas Visitas de Estudo

Súmula das recomendações constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
7. Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders;	Site da escola, separador EQAVET/ERAMUS+ Jornal interno da escola Jornal Local Rádio eventos Redes sociais
8. Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para Stakeholders internos e externos, de modo a recolher o seu feedback, desenvolvendo e implementando um plano de comunicação da Escola Secundária de Sertã, em conformidade	Foram criadas caixa de sugestão com código QR que estão divulgadas em todos os espaços comuns da Escola.
9. Maior incentivo à atitude empreendedora	Promoção de ações de sensibilização/informação aos alunos do 3.º ano sobre empreendedorismo, criação do próprio emprego; Programa EDP - Partilha com Energia
10. Implementar programa Erasmus que permite a transnacionalização da escola e o envolvimento em projetos de mobilidade internacional	Implementado Programa Erasmus +, KA1 e KA2
11. Desenvolver processos de informação e formação dos stakeholders relativamente ao processo de acesso ao ensino superior nomeadamente aos professores e alunos.	Divulgação da oferta formativa por parte de instituições do ensino superior da região Ação de divulgação com a Inspiring Future Mostra educativa Visitas a instituições do Ensino Superior

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Nos quadros seguintes, divididos por indicadores selecionados do referencial EQAVET, é possível validar a progressão dos indicadores EQAVET ao longo dos ciclos mais recentes, sendo a análise desta evolução realizada no final deste Relatório.

- **Indicador EQAVET n.º 4a) – Conclusão dos cursos**

Tabela 1 - 2018/2021

Curso	Ingressos		Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)		Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)		Desistência		Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	
	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f
Instalações Elétricas	11	0	9	0	0	0	1	0	1	0
Multimédia	11	10	8	9	1	0	1	1	0	0

+1 transferida

**Tabela 2 - 2019/2022**

Curso	Ingressos		Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)		Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)		Desistência		Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	
	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f
Multimédia	5	6	4	5	0	0	0	0	1	0
Eletrotecnia	11	0	9	0	0	0	0	0	0	0

**Tabela 3 - 2020/2023**

Curso	Ingressos		Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)		Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)		Desistência		Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)		Outras situações					
	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	mFLC	fFLC	mMDC	fMDC	mTRA	fTRA
Eletrotecnia	6	0	4	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Multimédia	1	18	1	14	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3

● **Indicador EQAVET n.º 5a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

**Tabela 4 - 2018/2021**

Curso	Empregados (tempo completo)		Empregados (tempo parcial)		Empregados (contrato sem termo)		Empregados (contrato a termo)		À procura de emprego		Trabalhadores por conta própria		A frequentar estágios profissionais		A frequentar formação de nível pós-secundário		A frequentar o ensino superior		Outras Situações		Situação Desconhecida	
	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f
Instalações Elétricas	8	0	0	0	8	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Multimédia	5	6	0	0	5	6	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2

**Tabela 5 - 2019/2022**

Curso	Empregados (tempo completo)		Empregados (tempo parcial)		Empregados (contrato sem termo)		Empregados (contrato a termo)		À procura de emprego		Trabalhadores por conta própria		A frequentar estágios profissionais		A frequentar formação de nível pós-secundário		A frequentar o ensino superior		Outras Situações		Situação Desconhecida	
	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f
Multimédia	1	2	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	2	0	1	0	0
Eletrotecnia	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0

Tabela 6 - 2020/2023

Curso	Empregados (tempo completo)		Empregados (tempo parcial)		Empregados (contrato sem termo)		Empregados (contrato a termo)		À procura de emprego		Trabalhadores por conta própria		A frequentar estágios profissionais		A frequentar formação de nível pós-secundário		A frequentar o ensino superior		Outras Situações		Situação Desconhecida	
	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f	m	f
Eletrotecnia	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Multimédia	0	6	0	0	0	6	0	0	0	3	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0

- **Indicador EQAVET n.º 6a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.**

Tabela 7 - 2018/2021

Curso	Diplomados a trabalhar por conta de outrem				Diplomados a trabalhar por conta de própria			
	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	
	m	f	m	f	m	f	m	f
Instalações Elétricas	1	3	2	3	0	0	0	0
Multimédia	1	1	4	4	0	1	0	0

Tabela 8 - 2019/2022

B - Curso	Diplomados a trabalhar por conta de outrem				Diplomados a trabalhar por conta de própria			
	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	
	m	f	m	f	m	f	m	f
Multimédia	0	1	1	1	0	0	0	0
Eletrotecnia	2	0	2	0	0	0	1	0

Tabela 9 - 2020/2023

Curso	Diplomados a trabalhar por conta de outrem				Diplomados a trabalhar por conta de própria			
	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	
	m	f	m	f	m	f	m	f
Eletrotecnia	3	0	1	0	0	0	0	0
Multimédia	0	4	0	2	0	0	0	0

- **Indicador EQAVET n.º 6b3) – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.**

*Tabela 10 - 2018/2021*

Curso	Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (profissões relacionadas com o curso/AEF concluído)	Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído)
	t	t
Instalações Elétricas	3	2
Multimédia	1	6

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores: Técnico/a de Instalações Elétricas**

Competências	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído			
	Satisfação dos empregadores				Satisfação dos empregadores			
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	2	0	0	0	2
C2 - Planeamento e organização	0	0	1	2	0	0	1	1
C3 - Responsabilidade e autonomia	0	0	1	2	0	0	0	2
C4 - Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	1	0	0	0	2
C5 - Trabalho em equipa	0	0	1	2	0	0	0	2

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores: Técnico/a de Multimédia**

Competências	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído			
	Satisfação dos empregadores				Satisfação dos empregadores			
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	0	0	0	0	6
C2 - Planeamento e organização	0	0	1	0	0	0	2	4
C3 - Responsabilidade e autonomia	0	0	1	0	0	0	2	4
C4 - Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	0	0	0	2	4
C5 - Trabalho em equipa	0	0	0	1	0	0	1	5

*Tabela 11 - 2019/2022*

Curso	Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (profissões relacionadas com o curso/AEF concluído)	Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído)
	t	t
Multimédia	1	1
Eletrotecnia	1	0

### Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores: Técnico/a de Eletrotecnia

Competências	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído			
	Satisfação dos empregadores				Satisfação dos empregadores			
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	0	0	0	0
C2 - Planeamento e organização	0	0	1	0	0	0	0	0
C3 - Responsabilidade e autonomia	0	0	1	0	0	0	0	0
C4 - Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	0	0	0	0
C5 - Trabalho em equipa	0	0	0	1	0	0	0	0

### Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores: Técnico/a de Multimédia

Competências	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído			
	Satisfação dos empregadores				Satisfação dos empregadores			
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	0	0	0	1
C2 - Planeamento e organização	0	0	0	1	0	0	1	0
C3 - Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	0	0	0	1
C4 - Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	0	0	0	1
C5 - Trabalho em equipa	0	0	0	1	0	0	0	1

## III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

### 3.1 - Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1 (4a)	CONCLUSÃO DOS CURSOS - percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	OE 4a1	Reduzir a taxa de desistência dos Cursos Profissionais.
		OE 4a2	Promover a participação mais ativa dos Pais/EE na escola.
		OE 4a3	Reduzir a taxa de módulos/UFCO concluídos por recuperação.
		OE 4a4	Redução da taxa de <i>Não Aprovação</i> .
AM2 (5a)	TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS - percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma	OE 5a1	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
	qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	OE 5a2	Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT.
		OE 5a3	Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras.
AM3 (6a)	UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO - percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação que concluíram.	OE 6a1	Potenciar a empregabilidade do aluno através do reforço durante a formação na adequação do perfil de competências do curso às características do local de FCT.
		OE 6a2	Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno através de ações que o apoiem numa futura colocação na sua área de formação.
AM4 (6b3)	UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO - percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso.	OE 6b1	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais.

### 3.2 – Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Início	Conclusão
AM1 (4a)	A4a1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica);</li> <li>2. Acompanhamento das situações sinalizadas pelo DT;</li> <li>3. Realização de reuniões e atividades de formação e lúdicas com os Pais/EE;</li> <li>4. Encaminhamento e intervenção do DT para encaminhamento ao SPO, EMAIEI ou CPCJ;</li> <li>5. Reforço da corresponsabilização/compromisso de alunos e EE perante situações desviantes.</li> </ol>	nov/22	ago/25

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Início	Conclusão
	A4a2	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões trimestrais de entrega de avaliações - momento privilegiado de relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação;</li> <li>2. Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos ou reuniões, com flexibilidade de horários, com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto;</li> <li>3. Introdução do sistema de aviso semanal das ausências dos alunos através de email;</li> <li>4. Realização anual de, pelo menos, três eventos na Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação;</li> <li>5. Valorização da assinatura do contrato de formação (Direção, DT, Formandos, EE) em cerimónia coletiva.</li> </ol>	nov/22	ago/25
	A4a3	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de momentos de recuperação modular, de acordo com o estipulado no Regulamento dos CP;</li> <li>2. Desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica) - orientado para projetos/atividades práticas;</li> <li>3. Promoção do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares; Cidadania e Desenvolvimento e outros;</li> <li>4. Disponibilizar um acompanhamento mais individualizado aos alunos com dificuldades;</li> <li>5. Promoção de formação pertinente aos docentes;</li> <li>6. Promoção e implementação de estratégias comuns de atuação, no âmbito da educação de atitudes e controlo de comportamentos, gestão de currículos, metodologias, avaliação e acompanhamento pedagógico.</li> </ol>	nov/22	ago/25
	A4a4	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desmaterializar e desburocratizar os processos internos e externos através da elaboração de instrumentos uniformizados de utilização/acessibilidade mais facilitada a todos os intervenientes;</li> <li>2. Apresentar candidaturas a projetos internacionais; Erasmus+, visitas de estudo, ...;</li> <li>3. Promoção dos CP no 3º ciclo dentro e fora do AES;</li> <li>4. Dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos CP.</li> </ol>	nov/22	ago/25
AM2 (5a)	A5a1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de sessões técnicas por empresários e especialistas de diversas áreas de formação;</li> <li>2. Incremento do número de visitas de estudo às empresas/instituições;</li> <li>3. Estabelecimento de novas parcerias com empresas/instituições.</li> </ol>	nov/22	ago/25
	A5a2	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade de FCT;</li> <li>2. Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT para futura colocação no mercado de trabalho.</li> </ol>	nov/22	ago/25

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Início	Conclusão
	A5a3	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de Conselho Consultivo para o Ensino Profissional (convidando entidades parceiras para a sua composição);</li> <li>2. Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em focus group);</li> <li>3. Reflexão sobre essas recomendações em sede de conselho pedagógico.</li> </ol>	nov/22	ago/25
	A6a1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação;</li> <li>2. Reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades.</li> </ol>	nov/22	ago/25
AM3 (6a)	A6a2	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar o perfil técnico dos alunos e das entidades potencialmente empregadoras;</li> <li>2. Manter/intensificar contacto com as entidades parceiras no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores;</li> <li>3. Efetuar análise das avaliações/sugestões de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua;</li> <li>4. Inscrição no LinkedIn (escola e alunos) para manter/facilitar futuros contatos com os potenciais empregadores.</li> </ol>	nov/22	ago/25
AM4 (6b3)	A6b1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelos stakeholders com o objetivo de adequar as competências dos alunos às reais necessidades da procura e definir um plano conjunto de ações (quem?, como?, quando? e que tipo de formação?);</li> <li>2. Desenvolvimento de sessões de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego;</li> <li>3. Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas;</li> <li>4. Promoção dos contactos com empregadores; recolha de feedback; convites para sessões técnicas e/ou de esclarecimento, presenciais ou online.</li> </ol>	nov/22	ago/25

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

O Selo de Garantia da Qualidade EQAVET foi uma nova motivação para o compromisso na melhoria contínua e tornamos portadores da grande responsabilidade de garantir um ensino de excelência a que nos propomos. Assim, do feedback obtido de todos os intervenientes, e atentos à discussão e análise dos resultados, propusemo-nos à realização de ações de melhoria desenhadas e apresentadas anteriormente no presente relatório.

Continuaremos focados na definição atempada de estratégias específicas, devidamente integradas nos documentos orientadores do agrupamento, dando continuidade a um processo pedagógico centrado no ritmo individual do aluno, sendo sempre este o protagonista. O nosso compromisso continuará a ser a garantia da qualidade, marcado pela excelência na formação de cidadãos com competências pessoais e profissionais, conforme definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas Aprendizagens Essenciais (AE), na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e nos Perfis Profissionais/Referenciais de Competência bem como nos Decretos-Lei n.º 54 e 55 enquanto definidores de estratégias de Autonomia e Flexibilidade Curricular e de Educação Inclusiva.

É ainda importante salientar o trabalho de monitorização de todas as medidas implementadas, bem como do percurso académico e atitudinal dos alunos, garantido pelas seguintes estruturas: Observatório da Qualidade da Escola (OQE), Equipa EQAVET e pela Equipa de Desenvolvimento Digital da Escola (EDD), responsável pelo Plano de Desenvolvimento Digital da Escola. O olhar atento destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria. Tendo em consideração o previsto no sistema de garantia de qualidade EQAVET, bem como nas práticas de autoavaliação da Escola, não seria possível alcançar todos os objetivos propostos, sem existirem processos de monitorização anual, cuja finalidade será a de avaliar a capacidade de realização da Escola ao longo do processo.

Por outro lado, preocupados com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos alunos/formandos, temos vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida.

No sentido de concertar esforços de investimento na formação de carácter profissional, a Escola efetuou candidatura a dois Centros Tecnológicos Especializados – Industrial e Informático. Esta candidatura espelha o reconhecimento da importância de disponibilizar um leque de ofertas formativas de qualidade, adequadas às necessidades evidenciadas pelo mercado de trabalho, considerando as características e o contexto local, regional e nacional.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os stakeholders criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Os Relatores

---

O Diretor do Agrupamento

---

A responsável do SGQ

Sertã, 22 de março de 2024